

M | A | R G S

Análise da obra “Gaúcho”, de Vasco Prado

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	19/04/2021
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Vasco Prado, Diego Beck
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	01
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS (reprodução digital de imagem)
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Não se aplica
OBSERVAÇÕES	<p>Pelo projeto “Investigações do agora” do MARGS, o pesquisador Diego Beck realizou uma análise da escultura “Gaúcho”, de Vasco Prado (1914 – 1998), uma obra que traz à tona a discussão da influência indígena na formação do povo rio-grandense.</p> <p>Esta análise, também integrou a campanha “Repensando 19 de abril – Uma reflexão sobre as contradições desta data”, da Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC).</p>

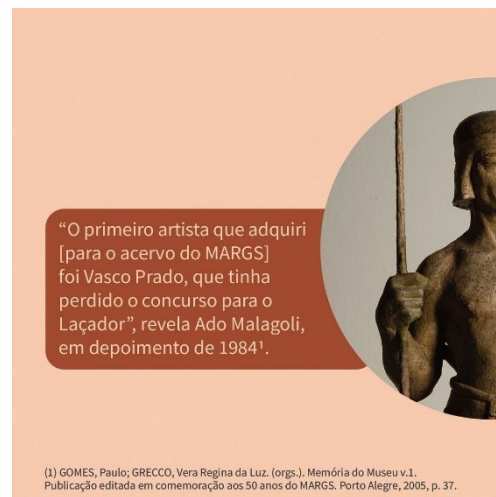
Análise da obra “Gaúcho”, de Vasco Prado

Projeto “Investigações do agora”

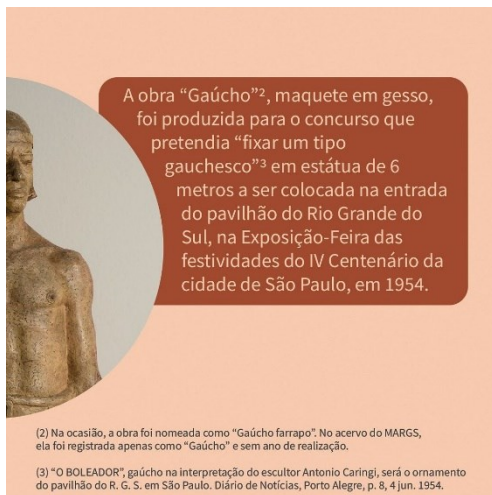
Campanha “Repensando 19 de abril – Uma reflexão sobre as contradições desta data”

Instagram

Post 01: publicado em 19/04/2021, composto por 10 cards em formato de carrossel contínuo e legenda https://www.instagram.com/p/CN2ayqQgnjd/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==

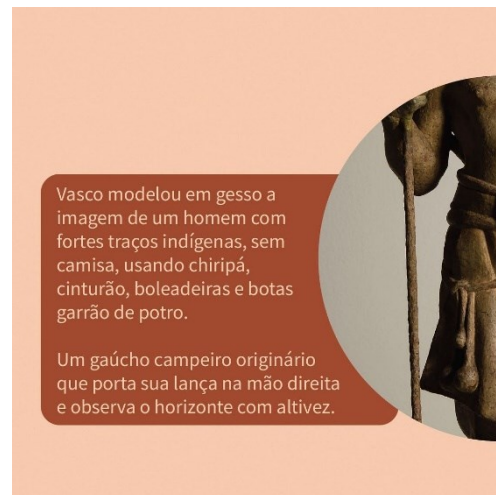


Card 01




Card 03

Card 02



Card 04




De formação praticamente autodidata, Vasco estudava com profundidade o que lhe tocava⁴.

Seu “Gaucho” apresenta a valorização figurativa e a preocupação com a clareza e o teor da mensagem produzida, oriundas de seus trabalhos no Clube de Gravura de Porto Alegre.

(4) Enquanto estive na Europa, no final dos anos 40, trabalhei alguns meses no ateliê de Etienne Hajdu. (LAUDANNA, 2010) (TREVISAN, 1983, p. 33-49).

Card 05



Segundo a comissão que definiu a obra vencedora do concurso, seu trabalho representava “a formação do gaúcho e que deveria ser eliminado, porquanto o que se procura é a sintetização do gaúcho da atualidade”⁵.

(5) “O BOLEADOR”, gaúcho na interpretação do escultor Antonio Caringi, será o ornamento do pavilhão do R. G. S. em São Paulo. Diário de Notícias, Porto Alegre, p. 8, 4 jun. 1954.

Card 07

REFERÊNCIAS

ALVES, José Francisco. **A escultura pública de Porto Alegre: História, contexto e significado**. Porto Alegre: Artfolio, 2004.

BECK, Diego Eridson. **A representação do gaúcho na obra ‘O laçador’ de Antonio Caringi: memória, cultura e tradição**. 2019. 240 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História da Arte), Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

DUPRAT, Andreia Carolina Duarte. **Clube de Gravura de Porto Alegre e revista Horizonte (1949-1956): arte e projeto político**. 2017. 283 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

FAGUNDES, Antônio Augusto. **Indumentária gaúcha**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985.

GOMES, Paulo; GRECCO, Vera Regina da Luz. (orgs.). **Memória do Museu v.1**. Publicação editada em comemoração aos 50 anos do MARGs. Porto Alegre, 2005. p.37

GOMES, Carla Renata Antunes de Souza. **De Rio-grandense a gaúcho: O triunfo do avesso: Um processo de representação regional na literatura do século XIX (1847-1877)**. 2006. 356 f. Tese (Doutorado em História) – IFCH, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

LAUDANNA, Mayra; ARAUJO, Emanoel. **De Valentim a Valentim: A escultura brasileira – século XVIII ao XX**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Museu AfroBrasil, 2010.

“O BOLEADOR”, gaúcho na interpretação do escultor Antonio Caringi, será o ornamento do pavilhão do R. G. S. em São Paulo. **Diário de Notícias**, Porto Alegre, p. 8, 4 jun. 1954.

TREVISAN, Armindo. **Escultores contemporâneos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/Ufrgs, p. 33-49, 1983.

Card 09



Da mesma forma, evidencia uma estaticidade clássica e a busca da síntese formal observada por exemplo em Giacomo Manzù (1908-1991) e, de maneira exacerbada, em Constantin Brancusi (1876-1957).

Card 06



De fato, Vasco traz à tona a discussão da influência indígena na formação do povo rio-grandense, tema que reverbera até hoje e, provavelmente, uma questão importante aos olhos de Malagoli no ano de criação do MARGs.

Card 08

PATROCÍNIO






APOIO






REALIZAÇÃO













Card 10

Legenda do post 01:

INVESTIGAÇÕES DO AGORA

Pelo projeto “Investigações do agora”, apresentamos uma análise do pesquisador Diego Beck da escultura “Gaucho”, de Vasco Prado (1914 – 1998), uma obra que traz à tona a discussão da influência indígena na formação do povo rio-grandense.

A escultura em gesso participou do concurso que tinha como objetivo “fixar um tipo gauchesco”, ou seja, eleger a representação do gaúcho que figuraria na entrada do pavilhão do Rio Grande do Sul, por ocasião da exposição comemorativa ao IV Centenário de São Paulo, em 1954.

A proposta de Vasco, apresentando uma figura com nítidas feições indígenas, não foi escolhida pela comissão encarregada. A representação vencedora do concurso foi elaborada por Antônio Caringi.

Naquele momento denominado “O boleador”, o projeto foi alterado por sugestão da própria comissão, tendo sua boleadeira mudada para um laço, dando origem a “O laçador”.

Passadas as festividades de São Paulo, em 1958, o monumento é reproduzido em bronze e inaugurado em Porto Alegre, tornando-se um dos símbolos da cidade.

Integrante do programa público do MARGS, o projeto “Investigações do agora” difunde pesquisas que dialogam com o acervo do Museu e cuja pertinência se dá pela atualidade e urgência das questões que mobilizam.

Esta análise, do pesquisador Diego Beck, também integra a campanha “Repensando 19 de abril – Uma reflexão sobre as contradições desta data”, da Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC).

Diego Beck pesquisa imagens e representações na arte brasileira. Possui graduação em História da Arte (2019) e em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (2008), ambas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Seu trabalho de conclusão de curso em História da Arte se intitula “A representação do gaúcho na obra ‘O laçador’: memória, cultura e tradição” (2019).

Dados da obra:

VASCO PRADO (Uruguaiana, 1914 - Porto Alegre, 1998)

“Gaúcho”, s.d.

Gesso patinado, 108 x 33 x 28 cm

Acervo MARGS, aquisição por compra, 1955

* No acervo do MARGS, a obra foi registrada sem data de realização. O acervo do Museu também possui uma reprodução póstuma, realizada em bronze patinado, em 2001.